

INSTITUCIONAL

Construção combaterá violência contra crianças e adolescentes



Luciana Temer (ao centro) com representantes das entidades parceiras, na assinatura do protocolo

As entidades representativas das empresas e dos trabalhadores da indústria da construção assinaram em 2 de dezembro um protocolo de intenções com o Instituto Liberta, pelo qual se comprometeram a "envidar os esforços necessários para o fim de todas as violências sexuais contra crianças e adolescentes por meio da comunicação e conscientização".

Para tanto, as entidades formarão um grupo de trabalho que desenvolverá e executará um plano de ação. O grupo será coordenado pelo SindusCon-SP, por meio da Vice-Presidência

de Responsabilidade Social, exercida pela presidente do Seconci-SP, Maristela Honda, e da Vice-Presidência de Relações Capital-Trabalho, exercida pelo conselheiro do Seconci-SP, Haruo Ishikawa.

Além do Seconci-SP, assinaram o convênio SindusCon-SP (Sindicato da Construção), Abrainc (Associação Brasileira das Incorporadoras Imobiliárias), Secovi-SP (Sindicato da Habitação), CBIC (Câmara Brasileira da Indústria da Construção), Sintracon-SP (Sindicato dos Trabalhadores da Indústria da Construção de São Paulo), Feticom-SP (Federação dos Trabalhadores da Indústria da Construção do Estado de São Paulo) e Instituto Liberta.

A assinatura ocorreu em reunião com a participação de representantes destas entidades com a diretora do Instituto Liberta, Luciana Temer. Na ocasião, Maristela Honda disse que "precisamos fazer muito mais do que fazemos nas obras, com muita responsabilidade, em relação a este grandioso projeto de combate à violência doméstica". Ela se comprometeu a engajar o Seconci-SP para levar a campanha às obras e às comunidades. Mencionou ainda o Hospital da Mulher, administrado pelo Seconci-SP, e outras ações desta entidade em relação ao tema.

[+ Leia mais](#)

SAÚDE



Preservativo é fundamental para prevenir a Aids

Usar preservativo nas relações sexuais continua sendo o principal cuidado para prevenir a Aids (Síndrome da Imunodeficiência Adquirida), para a qual ainda não há cura e que pode ser fatal se não for tratada. A recomendação é da dra. Dagmar Kistemann, clínica geral do Seconci-SP, por ocasião da Campanha Dezembro Vermelho, que tem sua data principal em 1º de dezembro.

A dra. Dagmar explica que a Aids é uma doença infecto contagiosa causada pelo vírus HIV (Vírus da Imunodeficiência Adquirida). Na primeira fase da doença, chamada de infecção aguda, ocorrem a incubação do vírus e sintomas

inespecíficos, podendo passar despercebida. Na próxima fase, chamada de assintomática, existe a interação das células de defesa e as constantes e rápidas mutações virais, podendo durar anos.

"Com o ataque frequente das células de defesa, estas começam a ser destruídas, ficando o paciente com o organismo fragilizado e vulnerável às infecções. Inicia-se uma baixa imunidade que permite o aparecimento de doenças oportunistas, debilitando ainda mais o organismo e definindo a Aids", informa a médica.

A dra. Dagmar alerta que pessoas soropositivas que tenham ou não

Aids podem transmitir o vírus. As principais formas de transmissão ocorrem por relações sexuais desprotegidas, compartilhamento de seringas, de mãe para filho durante a gravidez ou na amamentação, e por acidente com material biológico contaminado.

[+ Leia mais](#)



Dra. Dagmar Maia Kistemann
Clínica geral do Seconci-SP

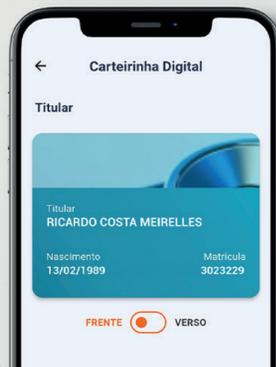
Sua carteirinha Seconci-SP é digital: mais fácil, mais rápida e sempre acessível.



Disponível na
App Store



Disponível no
Google Play



Siga nas redes sociais @SECONCISP